



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

ERIONEIDE IZABEL DA SILVA

**PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE HORTA ORGÂNICA ESCOLAR NO
ASSENTAMENTO TRÊS CONQUISTA – LAGOA GRANDE/PE**

**Lagoa Grande - PE
2018**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

ESPECIALIZAÇÃO EDUCAÇÃO NO CAMPO

**PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE HORTA ORGÂNICA ESCOLAR NO
ASSENTAMENTO TRÊS CONQUISTA – LAGOA GRANDE/PE**

ERIONEIDE IZABEL DA SILVA

**Lagoa Grande - PE
2018**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

ERIONEIDE IZABEL DA SILVA

**PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE HORTA ORGÂNICA ESCOLAR NO
ASSENTAMENTO TRÊS CONQUISTA – LAGOA GRANDE/PE**

Projeto de Vivencia, apresentado a Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, como parte das exigências para conclusão do Curso de Especialização em Educação no Campo.

**Lagoa Grande - PE
2018**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

ERIONEIDE IZABEL DA SILVA

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE HORTA ORGÂNICA ESCOLAR NO ASSENTAMENTO TRÊS CONQUISTA – LAGOA GRANDE/PE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura/Bacharel em Curso de Especialização em Educação no Campo pela Universidade Federal do Vale do São Francisco.

BANCA EXAMINADORA

EVA MONICA SARMENTO DA SILVA
Doutora em Zootecnia

SILIA MARIA DE NEGREIROS SOUSA
Mestra em Zootecnia

IONÁRIA REGIA DE SOUZA
Mestranda em Extensão Rural

Lagoa Grande - PE
2018

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo a construção de uma horta escolar orgânica, estimulando os alunos com base em orientações sobre a importância e necessidade de adquirir hábitos alimentares saudáveis a partir do consumo de hortaliças, adquirindo conhecimentos que transformem não só a sua vida mais a realidade de sua família. A horta orgânica escolar pretende atender e melhorar a alimentação, no âmbito escolar e da comunidade, com uma produção baseada na sustentabilidade, sem o uso de agrotóxicos, além de possibilitar a inserção de diferentes temáticas que abordem alimentação saudável, uso racional da água e práticas voltadas ao uso indiscriminado de agrotóxicos, como também na geração de renda as famílias envolvidas. Levar a comunidade escolar para outra realidade, com a colaboração dos educando e familiares na doação de materiais orgânicos e recicláveis para facilitação no desenvolvimento do projeto, além da relação e a conservação do meio ambiente, traduzido em melhorias na qualidade de vida, através de atividades desenvolvidas na horta escolar orgânica, em que resulta em modificações nos hábitos dos integrantes da comunidade, criando laços de solidariedade e construindo valores.

PALAVRAS-CHAVES: horta; orgânica; sustentabilidade; educação.

ABSTRACT

This project aims at building a school garden organic, stimulating students based on guidelines about the importance and need to acquire healthy eating habits from the consumption of fruits and vegetables, getting knowledge that transform not only your life your family's reality. The organic garden of granting and improving school food, within the community and with a production based on sustainability, without the use of pesticides, in addition to enabling the insertion of different themes dealing with healthy eating , rational use of water and practices aimed at the indiscriminate use of pesticides, as well as income generation families involved. Take the school community to another reality, with the collaboration of student and family in the donation of recyclable and organic materials to facilitate the development of the project, in addition to the relationship and the conservation of the environment, translated into improvements.

Keywords: Garden; organic; sustainability; education.

Sumario

1- Sumario de proposta.....	8
2- Justificativa.....	8
3- Fundamentação teórica.....	9
3.1- Agrotóxicos no Brasil.....	9
3.2- O meio ambiente.....	10
4- Objetivos.....	12
4.1- Objetivo geral.....	12
4.2- Objetivo específico.....	12
5- Metodologia.....	13
5.1- Público alvo.....	13
5.2- Participantes do projeto.....	14
5.3- Parcerias.....	14
5.4- Materiais e orçamentos.....	14
5.5- Cronograma.....	15
6- Avaliação.....	16
7- Resultados esperados.....	16
8- Considerações finais.....	17
9- Referências bibliográficas.....	18

1. SUMÁRIO DE PROPOSTA

De acordo com IRALA e FERNANDEZ (2001), a promoção da saúde auxilia no controle da qualidade de vida e deve ser desenvolvida na escola, pois neste espaço social adquirem-se hábitos que serão utilizados durante toda a vida do indivíduo.

Uma horta inserida no ambiente escolar pode ser considerada um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos (MORGADO e SANTOS, 2008).

O Município de Lagoa Grande - PE está localizado no sertão pernambucano, com uma população aproximada de 24. 757 habitantes conforme dados do Censo de 2015 realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Onde quase metade dos habitantes (12.350habitantes) residem na área rural, participando da economia do município a partir da agricultura familiar e fruticultura irrigada. O assentamento Três Conquistas está localizado em área de sequeira, com cerca de 1.057 hectares e 25 famílias assentadas oriundas da reforma agrária no ano de 2006.

O projeto visa envolver dentro da comunidade ações que podem ser pensadas e implantadas na escola, com a parceria da comunidade para implantação da horta orgânica escolar.

2. JUSTIFICATIVA

A elaboração do projeto surge diante das dificuldades encontradas, tanto socioeconômica, de infraestrutura, como da carência alimentar das famílias, a necessidade de proporcionar ao ser humano uma alimentação saudável e de maneira sustentável tanto na escola como na comunidade, promovendo através da escola um espaço social com a implantação e manutenção da horta auxiliando ao educando elementos de mudanças alimentar através da produção orgânica.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo GIOVANNI e ZANETTI (2006) desenvolvendo uma ação educativa, como método de sensibilização dos educando a esse respeito e com a construção de uma horta na escola, mostra que através da horticultura orgânica, é possível melhorar a qualidade de vida dos seres humanos, enunciando as vantagens que esta apresentaria em relação aos métodos convencionais de cultivo.

As hortaliças são de fundamental importância para uma alimentação saudável pois apresenta alto valor nutricional, com mais de 100 espécies podendo ser consumida cruas ou cozidas, a horta orgânica além de melhorar os hábitos de consumo é importante na economia das famílias dentro da comunidade. A horta pode ainda despertar outros fatores importantes: como a participação e a colaboração como fatores essenciais para a manutenção da horta, e também a criação do hábito de consumo de hortaliças pelos educando (BARRETO, 2005).

Pensando nisso, na prática de mudanças, atitudes e no adquirir de novos hábitos e a utilização dos recursos naturais, parte dessa realidade é para desenvolver o projeto de intervenção sociopolítico e pedagógico, enfatizando o meio ambiente, na construção de uma horta orgânica no espaço associação/escola, no qual os alimentos colhidos servirão como complemento na merenda escolar e fortalecerá o vínculo entre escola/comunidade.

Diante da preocupação com o consumo e produção de alimentos sustentável há dois pontos a destacar:

3.1. Agrotóxicos no Brasil

Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA (2011) o uso de agrotóxico ou defensivo agrícolas atingiu aos 700%, em uma área de 78% cultivada o uso de defensivo, que traz grande prejuízo para saúde principalmente a população que está exposta a esses defensivos nas áreas agrícolas, tanto para quem consome, de 50 produtos químicos utilizados na agricultura brasileira 22 são proibidos em países da União Europeia, caracterizando o uso indiscriminado de tais produtos.

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, através do seu monitoramento do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA, em Relatório das análises de amostras monitoradas no período de 2013 a 2015 realizados com os órgãos estaduais e municipais de vigilância sanitária e laboratórios estaduais de saúde pública, em foram analisadas 12.051 amostras de 25 alimentos de origem vegetal representativos da dieta da população brasileira: abacaxi, abobrinha, alface, arroz, banana, batata, beterraba, cebola, cenoura, couve, feijão, goiaba, laranja, maçã, mamão, mandioca (farinha), manga, milho (fubá), morango, pepino, pimentão, repolho, tomate, trigo (farinha) e uva. As amostras foram coletadas em estabelecimentos varejistas localizados nas capitais de todo território nacional. Foram pesquisados até 232 agrotóxicos diferentes nas amostras monitoradas, 9.680 amostras (80,3%) foram consideradas satisfatórias, sendo que 5.062 destas amostras (42,0%) não apresentaram resíduos dentre os agrotóxicos pesquisados e 4.618 (38,3%) apresentaram resíduos de agrotóxicos dentro do Limite Máximo de Resíduos (LMR), estabelecido pela ANVISA. Foram consideradas insatisfatórias 2.371 amostras (19,7%), sendo que 362 destas amostras (3,00%) apresentaram concentração de resíduos acima do LMR e 2.211 (18,3%) apresentaram resíduos de agrotóxicos não autorizados para a cultura.

3.2. O meio ambiente

A Revolução Verde, transformou o processo produtivo/agrícola do país, trazendo mudanças que tinha como objetivo a produção extensiva. O uso de agrotóxicos produtos como desfolhantes, desseccantes, estimuladores e inibidores de crescimento agentes químicos ou biológicos que são utilizados nos diversos setores da cadeia produtivas para controle de pragas e doenças em nome do desenvolvimento econômico e tecnológico, o uso indiscriminado desses agentes afetam e alteram o meio ambiente causando danos não só ao homem, mas também a fauna, a flora e aos mananciais.

Atualmente a segunda maior causa de contaminação dos nossos mananciais vêm dos agrotóxicos ficando apenas atrás dos esgotos domésticos. O cultivo orgânico

é um desafio, onde há uma necessidade de rever conceitos e políticas de incentivos a redução de defensivos que evite a contaminação do meio ambiente, políticas voltadas para redução desses produtos onde é necessário a preservação do meio e um dever de todos.

O processo de sensibilização da comunidade escolar pode fomentar iniciativas que transcendam o ambiente da mesma, atingindo tanto o bairro no qual a escola está inserida como comunidades mais afastadas nas quais residam alunos, professores e funcionários, potenciais multiplicadores de informações e atividades relacionadas à Educação Ambiental implementada na escola (RUY, 2004).

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Implantação de uma horta escolar orgânica e sustentável na Sede da Associação do Assentamento Três Conquistas, turma da EJA Campo anos finais.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar a comunidade escolar e local, momentos de interação e discussão, planejamento de ações que visem à importância de uma horta escolar orgânica e de produzir alimento saudável para o consumo dos mesmos;
- Construir um espaço que proporcione lazer, com atividades educativas de forma multidisciplinar, proporcionando uma nova maneira de aprender e ensinar os saberes e fazeres do campo;
- Promoção a saúde da comunidade através de hábitos alimentares saudáveis e ações educativas;
- Promover a segurança alimentar das famílias da comunidade;
- Geração de trabalho e renda através da produção de alimentos saudáveis sem o uso de agrotóxico.

5. METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido na turma EJA - Campo do Assentamento Três Conquistas. Diante da realidade da comunidade e a preocupação com a educação alimentar e qualidade de alimentos produzidos com altos índices de uso de agrotóxicos e o impacto ocasionados na saúde e no meio ambiente, surgindo a necessidade de promover através da escola/comunidade, uma reflexão sobre uma alimentação saudável por meio de alimentos produzidos de maneiras sustentável, tais como: legumes e hortaliças orgânicas.

Possibilitando uma integração entre as disciplinas, em que o ambiente escola/comunidade torne-se um espaço coletivo na formação da consciência do educando como também na fomentação de valores nas soluções dos problemas na falta de recursos, como também na comercialização do excedente.

Diante desse contexto e das condições econômicas há uma necessidade de complementar a alimentação, bem como a qualidade alimentar promovendo saúde e uma complementação na renda para as famílias dessa comunidade.

Na seguinte ordem:

- Demarcação das áreas de plantio,
- Preparo do solo;
- Fertilizantes e Produtos Naturais (orgânicos);
- Técnicas de plantio e cuidados com os canteiros.
- Canteiros medindo 1 metro de largura por 6 metros de comprimento.

Material

5.1. PÚBLICO ALVO

O projeto será implantado, no assentamento Três Conquistas, com intuito de beneficiar os alunos da EJA Campo, 20 alunos dos anos iniciais e 20 alunos dos anos finais além das 25 famílias da comunidade do assentamento, que em sua maioria apresenta uma carência alimentar considerável.

5.2. PARTICIPANTES DO PROJETO

- Professores;
- Alunos;
- Membros da comunidade.

5.3. PARCERIAS

- Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento do Interior –SEADI

Doação de sementes de hortaliças e leguminosas, e equipamentos para irrigação e manutenção da horta.

- Secretaria Municipal de Saúde – SESAU

Realização de palestras sobre: benefícios de uma alimentação saudável, para a saúde e o bem viver.

- Equipe técnica Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA

Palestra sobre técnicas de produção orgânica de hortaliças e leguminosas.

- Membros da comunidade

Colaboração nas atividades práticas de construção da horta na associação e em quintais.

Participação nas palestras, oficinas e outros eventos da escola.

5.4. MATERIAIS E ORÇAMENTOS

MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR R\$
Arames	400 mt	150,00
Telas	400 mt	230,00
Sementes de leguminosas e hortaliças	200 pct	120,00

Preparação da área			x									
Preparação de canteiros				x								
Cultivos				x	x			x	x			
Colheitas						x	x			x	x	x

6. AVALIAÇÃO

Através da participação efetiva dos alunos e a comunidade, no desenvolvimento das ações proposta no Projeto de Vivencia e a interação prática no ambiente da Horta; através de questionários, registros fotográficos e as manifestações, depoimentos dos educandos, avanços na implantação da Horta Escolar, na organização do espaço e na qualificação das relações pessoais e coletivas com o ambiente.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Em todas as reuniões, para o plantio, colheitas ou preparação dos canteiros espera-se a equipe presente acompanhando e monitorando as ações das famílias, em busca de orientações e estímulo ao trabalho entre as famílias de maneira a desenvolver a ética e a cooperação solidaria entre elas envolvida em uma nova cultura alimentar de forma sustentável na escola/comunidade.

Para que o projeto possa se tornar eficaz, se faz necessário o acompanhamento na projeção de cada ação praticada em relação a horta com o corpo docente e os demais agentes envolvidos no processo, para garantir um melhor andamento e conclusão do mesmo com êxito.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto em questão destina-se a implementação das atividades desenvolvidas, que serão de grande importância social, educativa e econômica, para a comunidade escolar do Assentamento Três Conquistas e para a comunidade em geral, bem como a complementação na merenda escolar e alimentação e complementação de renda das famílias.

Todos que participarem direta e indiretamente de discussões e reflexões sobre que práticas poderão adotar na escola e no assentamento, para a implantação da horta no âmbito escolar promovendo oportunidades de desenvolver trabalhos de intervenção na realidade e no cotidiano escolar formando alunos reflexivos e capacitados em atividades práticas a partir das ações escolhidas.

Dentre os pontos positivos e relevantes desse projeto, trata-se de um trabalho de sensibilização dos envolvidos para o desenvolvimento de uma consciência de cuidado na alimentação saudável, estímulo ao consumo e produção sustentável com uma dieta adequada, como também as práticas de cultivo de hortaliças.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel G; FERNANDES, Bernardo Mançano. **A educação básica e o movimento social do campo**. Brasília: DF. Articulação Nacional por uma educação básica do campo, 1999. Coleção por uma educação básica do campo, nº 2. p.6.

BARRETO, Levy Paes et al. **Horta Orgânica na escola: somando conhecimento para segurança alimentar**. Pernambuco, 2005. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R1199-3.pdf>

CONSTITUIÇÃO FEDERAL CAPÍTULO VI - DO MEIO AMBIENTE (ART. 225)

FERNANDES, Bernardo Mançano; ARROYO, Miguel Gonzalez. **A educação básica e o movimento social do campo**, Coleção Por uma Educação Básica do Campo, vol. 2. Brasília, 1999

IRALA, C. h. & FERNANDEZ, P. M. MANUAL PARA ESCOLAS. **A Escola promovendo hábitos alimentares saudáveis**. HORTA. BRASÍLIA, 2001. Disponível em: . Acesso em: 09/04/2017

¹GIOVANNI, Patrícia Carla; ZANETTI Camila Brunhari. **Educação Ambiental e Construção de Horta Orgânica na Escola: Um Alerta sobre o Cultivo e o Consumo de Produtos com Agrotóxicos**. Revista Hispeci & Lema. São Paulo, v. 9,p 1 2006.

²GIOVANNI, Carla di; ZANETTI, Camila Brunhari. **Educação ambiental e construção de horta orgânica na escola: um alerta sobre o cultivo e o consumo de produtos com agrotóxicos**.Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospede/pdebusca/producoes_pde/2010_unioeste_ciencias_artigo_marina_fernandes_marques.pdf. Acessado em: 09/04/2017.

MORGADO, F. S.; SANTOS, M. A. A. **A Horta Escolar na Educação Ambiental e Alimentar: Experiência do Projeto Horta Viva nas Escolas Municipais de Florianópolis**. EXTENSIO: Revista Eletrônica de Extensão, Santa Catarina, n. 6, p. 9, 2008.

PROGRAMA DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS – PARA Resultados de 2013 a 2015, <http://portal.anvisa.gov.br/documents/111215/0/PARA> , acesso em 13/04/2018

RUY, R. V. **A Educação Ambiental na Escola. In: Revista Eletrônica de Ciências. Rio Claro**, 2004. Disponível em < http://cdcc.sc.usp.br/ciencia/artigos/art_26/educambiental.html> acesso em 09/04/2017